

Cristiana Facchinetti – Doutora em Teoria Psicanalítica (IP/ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro) com pós-doutoramento em História das Ciências (Fiocruz). Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, Brasil.

Ponencia: “El papel del psicoanálisis en la Liga Brasileña de Higiene Mental: el caso del niño-problema”.

Resumen: O trabalho analisa a produção de cunho psicanalítico dedicada à infância pela Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM). As fontes primárias são os Arquivos Brasileiros de Higiene Mental, além de duas obras individuais: A Criança Problema (Ramos, 1939); e Ensaio de Psicanálise (Porto-Carrero, 1934). O objetivo é analisar a transculturalidade das apropriações da psicanálise entre os anos de 1930 a 1945. Para tanto, realizamos uma revisão crítica da literatura sobre a higiene mental e a psicanálise no Brasil com vistas à contextualização dos conceitos pertinentes às relações entre esses dois saberes e práticas. Em seguida, analisa-se a atuação da Liga junto à infância ao longo do governo varguista, em especial nos serviços de psicanálise e de ortofrenia da higiene mental. Ao final, busca-se demonstrar que a psicanálise foi apropriada pela LBHM de forma a participar de um projeto que pensava o Brasil na encruzilhada entre a barbárie e a civilização. O atendimento psicanalítico nas clínicas da Liga, buscou contribuir, desta forma, para a construção de subjetividades modeladas com vistas à modernização conservadora da sociedade local, com o foco em papéis sociais e sexuais “naturais” e “civilizados” em que os traços da cultura local e familiar das crianças fossem suprimidos.